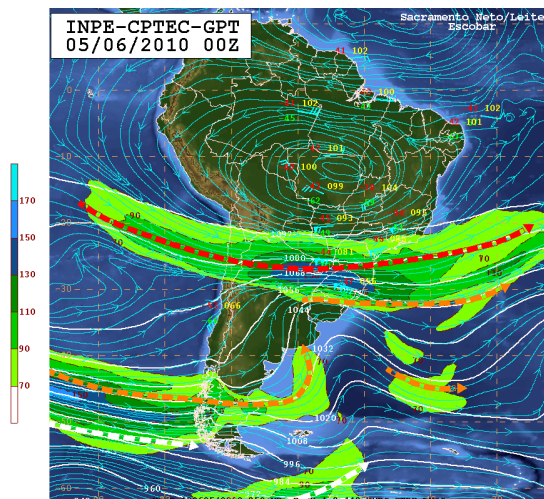




Análise Sinótica

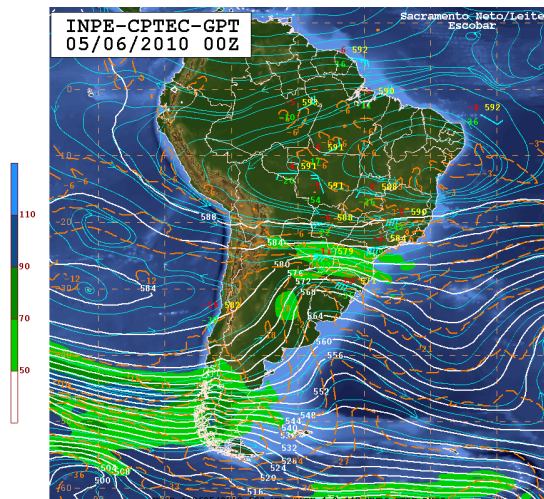
05 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



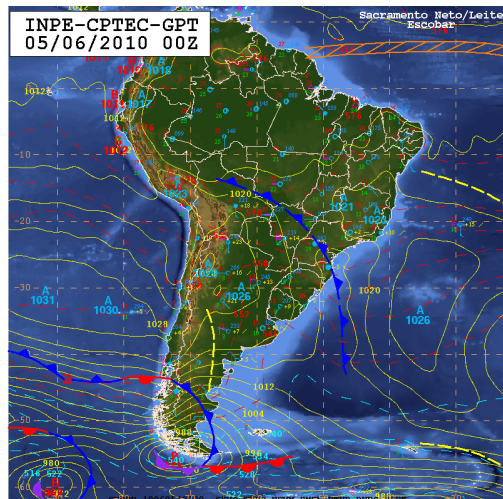
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (05/06), nota-se a presença de um anticiclone bastante amplificado predominando sobre o centro-norte do nosso continente. Este sistema está centrado em torno de 13S/53W sobre o Estado do MT. O Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul deste sistema e prolonga-se do Pacífico ao Atlântico, passando pelo norte da Argentina, Região Sul do Brasil e parte de SP. O Jato Polar Norte (JPN), está acoplado ao JST e atua sobre o norte do Uruguai, RS e Atlântico. Este máximo de vento apresenta outros dois ramos, um deles prolonga-se do Pacífico, cruza a Patagônia Argentina e Atlântico adjacente contornando a retaguarda de um cavado frontal. O outro ramo contorna a vanguarda do cavado citado e atua somente no oceano. O Jato Polar Sul (JPS) apresenta dois ramos, o primeiro tem comportamento bastante zonal sobre o Pacífico em torno de 50S acoplado ao JPN e o segundo atua na região do Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (05/06), observa-se um amplo anticiclone centrado por volta de 14S/39W, na região do Recôncavo Baiano. A circulação associada a este sistema atua sobre o centro-norte do Brasil. Nota-se que a sul de 20S há bastante baroclinia com um cavado frontal atuando entre a Argentina, Paraguai e Região Sul do Brasil contornado por fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude, e com significativo gradiente de geopotencial atuando nesta área. Há também significativo gradiente de temperatura entre o RS e SP onde as temperaturas tem valores de -20C e -8C, respectivamente. A sul de 40S também nota-se ventos fortes associados aos jatos em altos níveis.

Superfície



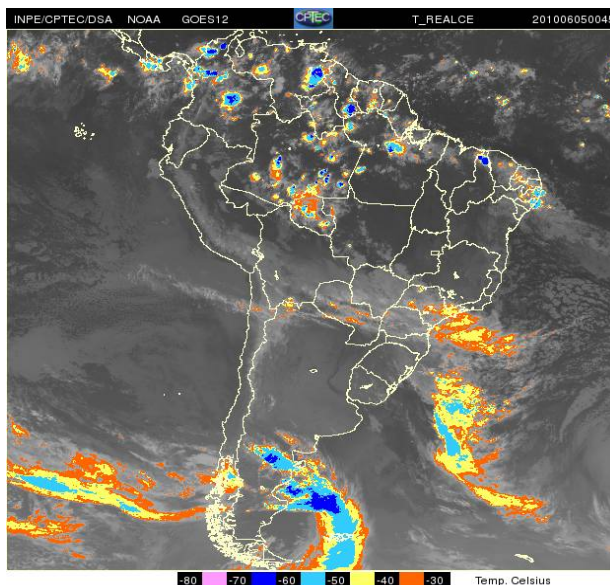
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (05/06), nota-se a presença de um cavado sobre o Atlântico na altura da divisa entre a BA e SE. Este sistema mantém a convergência de umidade e o levantamento favorecendo assim a formação de áreas de instabilidade e chuvas entre o nordeste da BA, SE, AL, PE e PB (ver imagem de satélite). Nota-se a presença de uma área de baixa pressão associada a formação de uma frente fria. Esta área estende-se desde o leste da Bolívia passando por sobre o sudoeste de MT, norte e leste de MS, oeste de SP, leste do PR e de SC seguindo por sobre o Atlântico de forma bastante meridional. O anticiclone migratório está centrado sobre o noroeste da Argentina (27S/67W) com pressão de 1029 hPa. Observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com pressão de 1026 hPa posicionada em torno de 34S/36W. A circulação desta alta pós-frontal atua sobre parte as Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, inclusive com um pulso de 1023 posicionado entre o ES e o leste de MG. Observam-se sistemas frontais transientes a sul de 50S entre o Pacífico e o extremo sul do continente. Verifica-se a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posicionada em torno de 31S/92W com valor pontual de 1031 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), segue oscilando em torno de 05 e 08N sobre o Atlântico e também sobre o Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

05 June 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer deste sábado (05/06), uma frente fria se deslocará pelo Sudeste do país devendo chegar ao norte do RJ e centro de MG. Com isso, o dia ficará com muitas nuvens e chuvas estratiformes na faixa norte de SP, centro-sul do RJ, sul de MG e no Triângulo Mineiro. No centro-sul de SP, incluindo a capital paulista as chuvas ocorrerão pela manhã. Este sistema deverá atuar no extremo sul da Amazônia entre AC, RO e MT causando queda da temperatura máxima neste sábado. Entre Sul do Brasil e MS, também espera-se baixas temperaturas, associadas ao deslocamento continental da massa de ar frio pós-frontal. Este posicionamento do anticiclone causará poucas nuvens e poucos ventos no interior desta área na madrugada entre o domingo (06/06) e segunda-feira (07/06). Com isso espera-se queda significativa na temperatura mínima devendo chegar 0C nas áreas de serra da Região Sul e sul de MS com possibilidade de geada. A queda também será significativa no interior de SP, com temperatura em torno de 2 graus na Serra Geral e condição para geada, principalmente na madrugada de segunda-feira.

Neste sábado ainda espera-se bastante instabilidade no nordeste da Região Nordeste, principalmente, entre PE, AL e SE onde a continuidade das chuvas poderá causar transtornos devido ao grande volume de chuva acumulado.

Na Região Norte do país e norte do Nordeste as chuvas ocorrerão em forma de pancadas que de forma localizada poderá ser forte. Também há chances de grandes volumes de chuva localizados, principalmente entre o norte do MA, Ilha do Marajó e norte do PA e entre RR e o AM no decorrer dos próximos dias.

Neste sábado o dia estará ventoso na faixa litorânea entre o Sul e o Sudeste do país.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

